Tribuna Populatexcusivo Foz do Iguaçu, 5 a 11 de março de 2024 | Edição 371 | Ano IX | R\$ 3,00

ALDEVIR E TURMA SOFREM NOVA DERROTA EM MAIS UMA TENTATIVA DE TRAPAÇA PARA ELEIÇÃO DO SISMUFI



- Chapa encabeçada pelo petista que faz de tudo para não "largar o osso" terá de excluir membros com representatividade legal assegurada em outro sindicato
- Justiça do Trabalho reconheceu ao menos duas violações na eleição passada do sindicato Sismufi Páginas 4 e 5



Vilmar Andreola é taxado de "mentiroso e incompetente"

PRETO NO BRANCO



CADÊ A DONA ROSA?

Uma ausência sentida na votação do projeto que altera a jornada de trabalho dos psicólogos foi a primeira-dama Rosa Jeronymo. Dizem as más línguas que a psicóloga e servidora pública tem ojeriza da Câmara Municipal.

CADÊ A DONA ROSA? II

O papo entre os vereadores era se a Dona Rosa iria gravar um vídeo comemorando a conquista, sem mencionar os vereadores, apenas ela e o esposo prefeito Chico Brasileiro.



SAMIS DA SILVA

"Se você achou que ameaçando de morte um jornalista iria dar resultado. Não adiantou, melhor usar outra tática".

GUARDA MUNICIPAL

A alguns meses atrás a Receita Federal realizou a doação de celulares para a Guarda Municipal realizarem os procedimentos administrativos nas viaturas. Estava tudo certo para a implantação da digitalização no dia 1º de março. Mas nada aconteceu. Tudo na GM demora muito tempo. Falta de gestão?



SISMUFI

Até quando Aldevir Hencke vai afrontar a lei na tentativa de ficar na presidência do SISMUFI. Ano após ano o sindicato vem definhando na mão de uma pessoa que fez o sindicado dos servidores andar para trás...

A PERGUNTA DO MILHÃO?

Paulo Mac Donald e Samis da Silva poderão sair candidato a prefeito? As apostas estão na mesa. Que vai conseguir ficar limpinho para o pleito eleitoral?

PADRE MONTE

Uma nova funcionária terceirizada foi colocada no atendimento do Padre Monte, no Porto Meira. A diferença que ela já chegou mandando, pedindo escalas e interferindo na rotina. Ela se diz ser parente de um grande vereador. Será?

Tribuna Popular

Jornalismo sem censura

É uma publicação da Tribuna - MEI CNPJ 37.189.127/0001-00 Telefone (45) 3029-4999 - Foz do Iguaçu / PR jtribunapopular@bol.com.br

REDAÇÃO

Diretor: Enrique Alliana **Jornalista Responsável**: Enrique Alliana - MTB: 0010793/PR

COMERCIAL

Claudete Desbezel Impressão: Grafinorte Gráfica

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do jornal

VERGONHA

Vilmar Andreola é taxado de "mentiroso e incompetente"

Secretário Municipal de Indústria, Comércio e Agricultura de Chico Brasileiro fala demais sem se informar e acaba se dando mal

Da redação

Foto: Reprodução

Falou sem conferir. Na semana passada, Vilmar abriu polêmica nos microfones da Rádio Cultura, ao citar que haviam vereadores repassando um grande valor em emenda parlamentar para uma ONG protetora de animais.

Durante a declaração, o secretário de Chico colocou em xeque a idoneidade da entidade, ao afirmar que a ONG estava para receber o montante que se aproximava de R\$ 1 milhão com apenas 20 animais.

Vilmar Andreola disse: "Eu

não queria falar aqui e me perdoe se não vou agradar algumas pessoas, mas nós temos por exemplo, vereadoras, vereadores passando um dinheiro, tentando passar. Porque a última vez não passou que era um milhão e quatorze mil reais para uma Ong. Daí eu tive que examinar essa Ong. Essa Ong tem 20 animais, para receber quase um milhão de reais, me perdoe os vereadores, a vereadora, me perdoe, com gatos e os 8 cachorros essa Ong funcionava dentro de uma casa totalmente precária, não tinha alvará, não tinha documentação. Puxa, não pode ser assim. Nós temos 5500 animais, nós temos a DIBA constituída, uma secretaria. Estou falando aqui para nós fazer uma castração, levamos 6 meses para poder apresentar toda a documentação. Aí como que uma pessoa que tem a obrigação de saber disso que é a Ong. Mas que seja então de uma forma coletiva né. Ou passa para



Durante a declaração, o secretário de Chico colocou em xeque a idoneidade da entidade, ao afirmar que a ONG estava para receber o montante que se aproximava de R\$ 1 milhão com apenas 20 animais

DiBA. Quer a DIBA distribua para as ong, é assim que funciona. Então por exemplo? Vamos lá. Quase um milhão de reais pra uma Ong que tinha 20 animais, então a Noeli com 500 quanto que ela precisa. Isso é desumano, me parece".

"Estamos comprando um carro de R\$ 180 mil para essa Ong, é dinheiro público, é dinheiro do cidadão, é dinheiro dos imposto do município. Essa emenda não passou, porque tem que passar pela minha pasta e eu sou obrigado fazer de forma legal, como a Ong não estava legal eu tive que dizer que não dava para fazer. Se eu fizesse ou liberasse aquilo que a vereadora e o vereador queriam que eu fizesse? Eu estaria hoje respondendo a promotoria pública com certeza. Mas essa mesma Ong este ano tem mais uma proposta que passa de um milhão de reais. Pelo menos é o que eu tenho ouvido. Não posso garantir de novo. Então eu faço um apelo a Câmara de Vereadores, se puder ajudar no coletivo, é muito importante" finalizou o secretário Vilmar Andreola.

Reafirmando que o dinheiro tinha que passar pela sua secretaria antes de ser destinado, ele disse que a ONG não estava legal e que os recursos poderiam ser melhor distribuídos.

Tal declaração, fosse verdade, colocaria uma interrogação na lisura das emendas impositivas dos parlamentares.

Todavia, Andreola "tomou uma invertida" também ao vivo. A Vereadora Carol Dedonatti fez questão de ir ao microfone da Rádio Cultura para desmenti-lo e explicar o caso: "O Vilmar foi pessoalmente na ONG e sabe que não são 20, e que a entidade passa de 150 animais".

Carol ainda fez questão de dar detalhes sobre a finalidade dos recursos: "A verba é para ações junto a comunidade, destinando castração gratuita para felinos e caninos com microchipagem. 90% do valor será como este objetivo, auxiliar pessoas de baixa renda, protetores e animais de rua. Pela ONG é menos burocrático. Sei como é importante a castração da causa animal em nossa cidade. Ele foi muito infeliz e mentiu na sua declaração!", expla-

Secretaria nada eficiente

Em 2021, Carol Dedonatti destinou valores para a DIBA(Diretoria de Bem-Estar Animal), vinculada a secretaria comandada por Andreola. A vereadora levantou a questão: "Passou o ano de 2022 e 2023, quantos animais foram castrados pela di-

retoria? NENHUM!"

"Em dois anos, o Sr. Vilmar não conseguiu executar absolutamente nenhuma castração, mesmo com mais de R\$ 3 milhões para Causa Animal na conta da Secretaria dele." pontuou.

Neste período em Foz, as únicas ações de castração que ocorreram na nossa cidade foram organizadas pelo Governo do Estado, chamado "CastraPet Paraná"

Tudo parado

"Deste dinheiro, há mais de R\$2 milhões para o Hospital Veterinário e mais de R\$1 milhão para o cartão ração para protetores. O senhor secretário não executou nada sobre isso. Nem licitação abriu para o hospital e nada foi feito pelo cartão ração. Dinheiro a pasta tem, mas por incompetência dele, não consegue executar!" Finalizou.

No dia seguinte....

Após perceber que falou o que não deveria, Andreola tentou se retratar logo em seguida explicando-se em áudio: "Citei que estranhava que uma vereadora e um vereador estavam passando R\$ 900 mil para uma ONG de Foz e que a mesma não tinha toda a documentação e poucos gatos e cachorros. Na verdade, ela tem 113 animais e peço desculpas pelo erro!"

"Em relação a emenda de R\$ 914 mil, quero ratificar que ela continua em andamento. A ONG vai apresentar toda a documentação, encaminharemos isso para o jurídico da prefeitura para dar continuidade.", finalizou.

PICARETAGEM

Aldevir e turma sofrem nova derrota em mais uma tentativa de trapaça para eleição do SISMUFI

Chapa encabeçada pelo petista que faz de tudo para não "largar o osso" terá de excluir membros com representatividade legal assegurada em outro sindicato

Enrique Alliana - Jornalista Foto: Reprodução

A Comissão Eleitoral responsável por coordenar a nova eleição do Sindicato dos Servidores Municipais de Foz do Iguaçu (SISMUFI), marcada para o dia 7 de março, está judicialmente obrigada a revisar os integrantes da Chapa encabeçada pelo petista Aldevir Hencke, denominada Atitude, Compromisso e Confiança.

Acionada pelo Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde do Paraná (SIN-DACS), a 2ª Vara do Trabalho determinou, na última quarta-feira (28), que sejam excluídos da chapa do petista "quaisquer Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e



Aldevir Hencke

Agentes de Combate a Endemias (ACE) dela integrantes, sob pena de nulidade do pleito

eleitoral sindical designado para o dia 07/03/2024".

Conforme demonstrado

nos autos pelo SINDACS, cabe ao SINDACS representar a categoria dos ACS e ACE em todo o Paraná, inclusive em Foz do Iguaçu. "Sendo evidente que, se o SISMUFI não representa a categoria e que estes não deveriam nem estar filiados à entidade, muito menos podem fazer parte de diretoria, votar e serem votados", apontou o SINDACS à Justiça do Trabalho.

De acordo com a entidade sindical, diante da irregularidade, foi apresentada à Comissão Eleitoral pedido de impugnação da chapa liderada pelo petista. "A qual se quedou silente, pelo que evidente que a conduta adotada pelo SISMUFI afronta a ordem jurídica e a unicidade sindical, fato que deve ser impedido por esse Juízo, pois tais atos somente causam confusão e insegurança jurídica nos servidores", alertou o SINDACS diante da inércia da Comissão Eleitoral à serviço de Aldevir e seu grupo.

Ao avaliar o conjunto probatório do pedido, a juíza Luciene Cristina Baschiera confirmou a ocorrência da inscrição indevida dos ACS e ACE na chapa Atitude, Compromisso e Confiança. "Tendo havido cientificação pelo SINDACS de tal situação ao SISMUFI, porém observando-se na ata de fls. 104-106, a aceitação e aprovação da documentação para inscrição da aludida chapa na eleição sindical a ser realizada no próximo dia 07 de março do corrente ano, evidenciando a irregularidade na oportunização do exercício indevido de representação sindical por quem não o pode fazê-lo", anotou a magistrada.

Diante da constatação, Baschiera determinou "a revisão imediata pela Comissão Eleitoral do requerido da inscrição da chapa sindical denominada Atitude, Compromisso e Confiança.

Nas redes sociais, o servidor municipal Rafael Clabonde fez um apelo sobre a realização do novo pleito para direção do SISMUFI. "Que dessa vez seja sem fraudes".



PICARETAGEM

Justiça do Trabalho reconheceu ao menos duas violações na eleição passada do sindicato SISMUFI

Estatuto prevê que as eleições dentro do prazo mínimo de sessenta dias e máximo de cento e oitenta dias que antecedem o término dos mandatos vigentes

Da redação

Foto: Reprodução

Na decisão que determinou a suspensão da posse da Chapa 1 a frente do SISMU-FI em maio de 2023, a juíza do Trabalho Tatiane Raquel Bastos Boqueira apontou "que as provas dos autos são suficientes para determinar a suspensão da posse da nova Diretoria do Sindicato, uma vez que foi reconhecida pelo Sindicato réu a violação ao Estatuto em no mínimo dois pontos: a ausência de previsão do terceiro turno no edital e a ausência de representantes da chapa 2 na apuração dos votos".

Segundo a magistrada, "apenas essas duas violações são suficientes para determinar a suspensão das eleições, pois, a ocorrência ou não de prejuízo não retira a obrigatoriedade de respeito ao Estatuto e porque a ausência de representantes da chapa 2 no momento da apuração é incontroversa", pontua Tatiane ao determinar que a possível má-fé por parte da Chapa 1 seja comprovada.

INFRAÇÕES

Além destes pontos, a defesa da Chapa 2 argumenta ainda que o artigo 83 do Estatuto prevê que as eleições devam ser realizadas dentro do prazo mínimo de sessenta dias e máximo de cento e oiPODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 9ª REGIÃO
02ª VARA DO TRABALHO DE FOZ DO IGUAÇU
PECÍV 0000163-32.2024.5.09.0658
AUTOR: SINDICATO DOS AGENTES COMUNITARIOS DE SAUDE DO PARANA
RÉU: SINDICATO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE FOZ DO IGUACU E
OUTROS (1)

Vistos, etc.

Trata-se de pedido de concessão de tutela de urgência antecipada para que o réu imediatamente se abstenha da prática de qualquer ato sobre a categoria dos ACS e ACE, com fixação de multa cominatória.

Relata que é a entidade sindical representativa da categoria profissional dos Agentes Comunitários de Saúde e de Endemias que laboram em todo o Estado do Paraná, como categoria diferenciada, nos termos do art. 511, § 3º da CLT, notando-se grave prejuízo ao Sindicato autor e a todo o trabalho realizado na obtenção dos direitos da categoria, pois o Sindicato demandado continua se intitulando como representante da categoria no Município, em prática antissindical.

Ainda, relata que se avizinha uma nova eleição da diretoria do réu para a gestão de 2024 a 2028, pois, por força de decisão judicial, nos autos sob n. 0000462-83.2023.5.09.0095, da 1ª Vara do Trabalho de Foz do Iguaçu/PR, foram reconhecidas diversas ilegalidades praticadas durante o processo eleitoral realizado em 2023, pelo que foi declarada a sua nulidade e, em cumprimento da sentença em 06 /02/2024, foi publicado edital de convocação para eleição de diretoria do SISMUFI, para gestão de 2024 a 2028, que será realizada no próximo dia 07/03/2024, no período das 8h30 às 18h, porém tomou conhecimento de que foi inscrita a chapa deno ATITUDE COMPROMISSO E CONFIANÇA, informando que na referida chapa, além de outras categorias, constam como diretores Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate as Endemias, sendo evidente que, se o réu não representa a categoria e que estes não deveriam nem estar filiados à entidade, muito menos podem fazer parte de diretoria, votar e serem votados, tendo sido apresentada manifestação e impugnação tempestiva quanto à composição da chapa à comissão eleitoral, a qual se quedou silente, pelo que evidente que a conduta adotada pelos réus afronta a ordem jurídica e a unicidade sindical, fato que deve ser impedido por esse Juízo, pois tais atos mente causam confusão e insegurança jurídica nos servidores e, assim, diante da

tenta dias que antecedem o término dos mandatos vigen-

tes. Já o artigo 88 estabelece que ao publicar o edital já devam estar previstas datas de primeiro, segundo e até terceiro escrutínio caso não alcance o quórum de eleitores, o que não foi observado.

Outra ilegalidade apontada menciona que as eleições em primeira votação se realizaram no dia 03.03.2023, e não houve quórum de 2/3 dos

SEGUNDO A MAGISTRADA, "APENAS ESSAS DUAS **VIOLAÇÕES SÃO SUFICIENTES PARA DETERMINAR A** SUSPENSÃO DAS ELEIÇÕES

eleitores, houve convocação

mo de 60 dias. A Chapa 2 de-

nuncia que houve violação às regras estatutárias na apuração dos votos, especifica-

mente ao artigo 84 do Estatuto (paridade entre as chapas); ao artigo 111 (abertura das urnas pela comissão eleitoral no encerramento do processo sem a presença dos mesários e fiscal da chapa 2 indicados para mesa escrutinadora), explicando que a contagem dos votos foi feita na madrugada do dia 14/03/ 2023, após a Polícia Militar ter sido acionada e a chapa 2 ter saído do local para garantir sua integridade e segurança.

ATITUDE COMPROMISSO E CONFIANÇA é inapta, pois composta por integrantes de categoria que não integram a base sindical do réu

Diante das provas pré-constituídas trazidas à análise do Juízo, constata-se no presente momento a existência parcial de elementos de convicção suficientes para evidenciar a probabilidade do direito e o perigo de dano ou o risco ao resultado útil do processo, sendo que não houve qualquer demonstração de conduta ilícita por parte do Sindicato réu nos termos noticiados na causa de pedir em relação ao exercício de representatividade sindical indevida, tampouco de sua reiteração e continuidade, a se tornar necessária a concessão da tutela inibitória requerida, demandando-se dilação probatória para verificação da situação fática pertinente ao tema, revelando-se, assim, temerária a relativização do devido processo legal, do contraditório e da ampla defesa neste aspecto.

No entanto, constato a ocorrência de inscrição indevida de Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate a Endemias na chapa sindical denominada ATITUDE COMPROMISSO E CONFIANÇA, conforme documento de fl. 109, tendo havido cientificação pela requerente de tal situação ao requerido, porém observando-se na ata de fls. 104-106 a aceitação e aprovação da documentação para inscrição da aludida chapa na eleição sindical a ser realizada no próximo dia 07 de março do corrente ano, evidenciando a irregularidade na oportunização do exercício indevido de representação sindical por quem não o pode fazê-lo.

Sendo assim, determino a revisão imediata pela Comissão Eleitoral do requerido da inscrição da chapa sindical denominada ATITUDE COMPROMISSO E CONFIANÇA, a fim de que sejam excluídos quaisquer Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate a Endemias dela integrantes (com comprovação nestes autos), sob pena de nulidade do pleito eleitoral sindical designado para o dia 07/03/2024, sem prejuízo da adocão de outras medidas que se facam necessárias para a efetivação desta tutela ou sua obtenção pelo resultado prático equivalente

Pelo exposto, ACOLHO EM PARTE o pedido de concessão de tutela de urgência antecipada apresentado no item "a" do rol proemial, nos termos da fundamentação.

Intime-se o Sindicato autor e notifique-se o Sindicato réu (sendo este por Oficial de Justiça, com urgência), dando-lhes ciência desta decisão.

Nada mais

FOZ DO IGUACU/PR, 28 de fevereiro de 2024.

13.03.2023, que

aconteceu em 57

dias, sem a conta-

gem no respectivo

Edital da terceira

votação, o que su-

pera o prazo míni-

para novas eleições em se-

gundo turno para o dia

Luciano Alves desabafa: "Prefeito Chico Brasileiro deveria estar preso"

O deputado do povo conseguiu R\$ 2 milhões para limpeza de rios, mas o prefeito só quis R\$ 890 mil

Enrique Alliana - Jornalista

Fotos: Reprodução

O deputado federal Luciano Alves voltou a tecer críticas ácidas ao prefeito Chico Brasileiro durante uma entrevista ao Podcast Guarda Volume que está viralizando nas redes sociais devido à franqueza do deputado, que afirmou que o prefeito deveria estar preso. A indignação do deputado tem como pano de fundo mais um recurso que ele conseguiu com dificuldade e que teria sido subutilizado pelo prefeito teimoso.

- "Recebemos inúmeras reclamações para a limpeza do Rio Bostinha, no Porto Meira, devido ao insuportável odor que está causando problemas de saúde. A limpeza desse córrego teria um custo de R\$ 890 mil através de um processo moderno e eficiente, usando container", afirmou o deputado.

- "Dirigi-me à Itaipu, que tem sido uma grande parceira para nossa cidade, e solicitei R\$ 2 milhões para que a Prefeitura pudesse limpar outros rios poluídos. Obtive o apoio da diretoria da Binacional, que prontamente liberou os recursos" - destacou o deputado, que ficou mais uma vez decepcionado com o prefeito.

- "Dias depois, fiquei sabendo que durante o processo, o prefeito aceitou apenas R\$ 890 mil para limpar apenas o Rio Bostinha, enquanto a cidade perderá os outros R\$ 1.110.000,00, que seriam suficientes para limpar mais dois riachos". Foz do Iguaçu tem 13 rios e a maioria precisa de cuidados especiais.

Luciano Alves prosseguiu com seu desabafo: "Esse prefeito deveria estar preso, porque lutamos arduamente para garantir os recursos e ele recusa o dinheiro por teimosia ou incompetência em executar os projetos. Não podemos mais tolerar esse prefeito, felizmente seu mandato está



Luciano Alves: "Escreveu, não leu, o pau comeu"

chegando ao fim".

Luciano Alves ficou na terceira suplência como deputado federal pelo PSD (mesmo partido de Chico) e assumiu uma cadeira há seis meses na vaga de Beto Preto, que assumiu a Secretaria de Saúde. "Em apenas seis meses, já consegui recursos para muitas cidades, mas se o prefeito não age para executar os projetos, os recursos não chegam. Eu não posso realizar as obras diretamente, elas devem ser feitas pela

Prefeitura, mas com esse incompetente, parece impossível. Já denunciei isso e continuarei fazendo, porque comigo as coisas são diferentes. Aqui o buraco é mais embaixo. Escreveu, não leu, o pau comeu".

"Beto Preto poderá concorrer ao Senado ou ao Governo do Estado"

Na entrevista que está viralizando nas redes sociais, Luciano Alves afirmou que o secretário estadual da Saúde, Beto Preto, está realizando um excelente trabalho para a saúde do povo do Paraná.

"Só tenho a agradecer a Beto Preto por seu grande trabalho. Tenho certeza de que isso o credencia a ser candidato ao Senado, já que Sérgio Moro está fora de combate e haverá uma nova eleição no Paraná para escolher outro senador" - disse Luciano Alves.

O deputado afirmou que o PT está muito bem articulado politicamente e aqueles que se opõem sofrerão as consequências. "Veja o que aconteceu com Deltan Dall'Agnol. Foi caçado, está praticamente morto, e Sérgio Moro será o próximo".



Beto Preto poderá disputar uma vaga no Senado da República

DEPUTADO REAFIRMA:

"Chico Brasileiro é um canalha que desviou recursos do programa de implante dentário"

Luciano Alves afirma que não tem medo do prefeito e volta a fazer pesadas críticas

Enrique Alliana - Jornalista Fotos: Reprodução

Em uma extensa entrevista ao Podcast Guarda Volume, Luciano Alves lançou duras críticas novamente ao prefeito Chico Brasileiro, acusando-o de desviar dinheiro destinado ao programa de implante dentário para a população carente e aplicá-lo no programa de saúde mental, o queridinho da primeira dama Rosa Gerônimo.

"Minha primeira decepção com esse prefeito ocorreu no ano passado, quando consegui recursos para implementar em Foz do Iguaçu um extenso programa de implante dentário para os mais necessitados, que dependem do SUS", recordou o deputado. "Durante a campanha, prometi buscar financiamento para um programa dessa natureza e, quando consegui junto ao Ministério da Saúde, liguei para Chico todo

animado para compartilhar a boa notícia. Então o prefeito disse que iria verificar a rubrica para o depósito e, posteriormente, passou o número para o meu assessor. Anunciei nas rádios que havia obtido os recursos, mas alguns dias depois descobri que o prefeito havia passado a rubrica errada e o dinheiro foi depositado para a saúde mental."

"Isso é típico de um canalha, de um indivíduo sem escrúpulos. Se ele tivesse qualquer caráter, teria me ligado para informar que destinou a verba para a saúde mental, assim eu não teria anunciado aos quatro ventos. Mesmo assim, permaneci em silêncio. Então ele foi ao rádio afirmar que sou um novato. Foi nesse momento que o chamei de canalha e indivíduo sem escrúpulos", afirmou o deputado.

Luciano Alves acredita que o prefeito Chico Brasileiro está tão desacreditado que



Luciano Alves rompeu com Chico Brasileiro porque o prefeito "é desonesto"

não possui mais condições de governar. O deputado considera que Chico deveria renunciar para não prejudicar ainda mais o povo de Foz do Iguaçu e sugere que a Câmara de Vereadores tome medidas apropriadas.

Sobre o programa de implante dentário, o deputado declarou que não desistirá e que já conseguiu emendas dos deputados Vermelho, Gleisi, Wandscher, Giacobo, Fahur e

Zeca Dirceu, além de 6 milhões do Governo do Estado para a efetivação do programa. "Quero ver esse canalha desviar os recursos desses deputados e do governador", desafiou Luciano.



Luciano Alves está de olho na prefeitura de Foz

Luciano Alves anuncia intenção de disputar a Prefeitura

Em outra parte de sua entrevista, Luciano Alves afirmou que pretende colocar seu nome à disposição de seu partido, o PSD, para disputar a convenção e se tornar o candidato a prefeito de Foz do Iguaçu.

"Tenho muitos aliados em Brasília, sou próximo do governador Ratinho, e estou confiante de que posso desempenhar um bom mandato como prefeito. A população clama para que eu entre na disputa pela Prefeitura, e me sinto preparado para esse desafio. Se o partido aprovar minha candidatura, eu enfrentarei essa batalha", garantiu Luciano Alves.

MÁ GESTÃO

POLÍTICA

Para pagar cargos comissionados, Chico Brasileiro tenta acabar com Serviço de Verificação de Óbito

À serviço do prefeito, diretor da Fundação Municipal de Saúde corta plantão de médicos e familiares em luto sofrem com as consequências

Da redação

Foto: Reprodução

Ano eleitoral e a necessidade de acomodar apadrinhados políticos na Prefeitura tem prejudicado cada vez mais o dia a dia do serviço público em Foz do Iguaçu. Para manter o cabide de empregos que garante a sustentabilidade necessária para Chico Brasileiro terminar seu mandato sem ser cassado na Câmara de Vereadores, familiares em luto passaram a sofrer as consequências diante do desmonte do Serviço de Verificação de Óbito (SVO) do município.

Instalado no prédio do Hospital Padre Germano Lauck, o SVO já funcionou com oito profissionais de saúde, entre médicos, enfermeiros e auxiliares. O efetivo garantia atendimento de até 40 óbitos por mês e contava com local para recepção de familiares, sala de repouso para os plantonistas, banheiro e uma sala equipada com



Para manter o cabide de empregos que garante a sustentabilidade necessária para Chico Brasileiro terminar seu mandato sem ser cassado na Câmara de Vereadores

espaço para a refrigeração de até nove corpos.

"Ocorre que o prefeito mandou cortar tudo e o diretor da Fundação Municipal de Saúde, André di Buriasco, atendeu ao pedido sem medir os prejuízos à população. Foram encerrados os contratos com os três médicos que atendiam a demanda, e também foi determinado o fim dos plantões do SVO no período da noite.

Hoje as famílias em luto precisam esperar horas até a liberação do corpo. Um constrangimento cruel e desnecessário", informa um servidor do hospital sob a condição de anonimato.

De acordo com o funcionário de carreira revoltado com a situação, "quem morre a partir das 17h é encaminhado para o SVO, porém o médico do turno do dia chega sempre por volta das 09h. Isso faz com que a liberação do corpo ocorra somente por volta das 11h,para em seguida a funerária levar para o velório. Porém, o corpo precisa ser enterrado no mesmo dia, deixando os familiares putos da vida. O que está seno feito é um desserviço, um cúmulo", critica.

Uma mulher que perdeu a filha há duas semanas relatou o constrangimento. "Imagine você estar com sua filha morta e corpo à espera de liberação para o velório. Sem médico para fazer a liberação, resta esperar. Parece uma tortura, algo que poderia e deveria ser evitado. Um desrespeito com o morto e seus familiares. Esse é o momento que vivemos em Foz", desabafou a mãe.





MÁ GESTÃO

Diretor da Fundação Municipal de Saúde mantém "caixa de pandora" sobre dívidas do Hospital

Em entrevista ao jornal H2Foz em outubro passado, André não apresentou um valor total da dívida no Hospital Padre Germano Lauck

Da redação

Foto: Reprodução

Um ano após assumir a direção da Fundação Municipal de Saúde, André di Buriasco não revela à sociedade iguaçuense os valores reais sobre a situação de endividamento que se arrasta no Hospital Padre Germano Lauck.

Em entrevista ao jornal H2Foz em outubro passado, André não apresentou um valor total da dívida, "informando apenas que os débitos incluem pendências judicializadas, as quais podem ser confirmadas ou não, trabalhistas, em precatórios e com fornecedores". Para ele, são essas últimas que preo-

cupam, pois podem afetar diretamente a assistência. "O que nos preocupa muito é a inadimplência com fornecedores, que está em torno de R\$ 19 milhões", calcula.

A falta de informação reflete a forma de trabalho de Chico Brasileiro e sua equipe. "Não se fala uma letra sobre o endividamento do hospital". Chico Brasileiro controla tudo, não há divergência. Está tudo comprado com cargos comissionados. A conta disso quem paga é a população", aponta um conselheiro do COMUS que pede anonimato.

O Hospital atende a nove municípios da região e pacientes vindos do Paraguai, da Argentina, além dos turistas.



André di Buriasco não revela à sociedade iguaçuense os valores reais sobre a situação de endividamento que se arrasta no Hospital Padre Germano Lauck

O município arca com 61% das contas, algo em torno de

R\$ 14,6 milhões por mês. Números não oficiais apon-

tam que a dívida total ultrapasse R\$ 100 milhões.



O Hospital atende a nove municípios da região e pacientes vindos do Paraguai, da Argentina, além dos turistas

Considerada orgulho dos paranaenses, Copel vira sinônimo de apagão e vergonha

Quedas constantes de energia e "apagões" cada vez mais demorados extrapolam transtornos e prejuízos; problemas em Foz do Iguaçu são recorrentes em todo estado

Da redação

Foto: Reprodução

Basta ventar mais forte que a dona de casa Sandra Regina Marcondes, moradora do bairro Vila Adriana, região sul de Foz do Iguaçu, organiza a rotina de sua família para lidar com a possibilidade de faltar energia em casa. "De uns meses pra cá a gente se acostumou. Já precisei jogar comida fora por ficar horas com a geladeira desligada após um apagão desses. Em outro, perdi um televisor que terminou com o fusível queimado. A dor de cabeça está muito grande. A Copel virou uma vergonha", critica Sandra.

Na Vila A, região norte da cidade, o empresário Pedro



Dias conta ter perdido toda a mercadoria de sorvetes de sua pequena mercearia. "Os cortes de energia estão cada vez mais frequentes. Isso causa instabilidade na rede e não conseguimos manter a mercadoria que precisa permanecer refrigerada. Quanto mais tempo para ser normalizado, maior o prejuízo. Quem paga essa conta? Até o momento não foi a Copel", reclama.

No último sábado, 24, a região da Vila Yolanda, voltou a registrar cortes de energia. Com profissionais terceirizados e sem conhecimento técnico sobre o funcionamento do serviço no município, a falta de energia e os cortes frequentes expõem o sucateamento da empresa que já foi considerada orgulho do Paraná.

Privatizada pelo governador Ratinho Junior em setembro do ano passado, por R\$ 5,1 bilhões, o serviço de distribuição de energia aos paranaenses piorou. A avaliação é do Sindicato dos Engenheiros no Estado do Paraná (Senge-PR).

De acordo com o sindicato, a análise dos números no período entre setembro a dezembro de 2022, enquanto a empresa ainda era pública, comparados de setembro a dezembro de 2023, logo depois da privatização, demonstram que o serviço prestado aos consumidores paranaenses está pior em diversos aspectos.

O "Número de Ocorrências Emergenciais com Interrupção de Energia Elétrica" aumentou substancialmente. O pior resultado, por outro lado, é o "Tempo Médio de Preparação". Esses resultados ainda não computam o PDV da empresa, que deve mandar embora 1438 dos 5830 funcionários em agosto deste ano. Isso representa 24,6% do efetivo.

De acordo com o presidente do Senge-PR, o engenheiro eletricista Leandro Grassmann, a empresa privada foca a prestação de serviços em índices que possam ser computados no reajuste da tarifa solicitado à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

"Hoje, a Copel é guiada pelo que se chama Investimento Prudente. É todo aquele investimento em redes ou em geração, que é reconhecido pela Agência Reguladora e que, portanto, vai fazer parte da composição da tarifa. Aqui, a gente já derruba o argumento do governo de que a ANE-EL que determina a tarifa. Não é. Quem determina a tarifa é a concessionária, pedindo a autorização da ANEEL", afirma.



COPEL anda na contra mão e a população que se "foda" com a falta de energia

Nas redes sociais, o povo paranaense não poupou as críticas da falta de energia promovida pela COPEL

Da Assessoria

Foto: Divulgação

Samanta Edrirch não poupou as duras críticas a COPEL "Todos os dias temos algum tipo de interrupção de energia, a COPEL virou uma sinônimo de vergonha para nós paranaenses, o que a COPEL quer é receber em dia o fornecimento de energia, em contra partida a concessionária da um "foda-se" para seus usuários".

Maria da Conceição escreveu nas redes sociais "Quem conhece um traficante? Sim traficante é aquele que vende drogas para os drogados. Me sinto uma drogada e viciada em energia elétrica, pois não consigo ficar sem ela. Mas o traficante da vez é a COPEL. Agora. A quem vamos recorrer?"

Ainda segundo o presidente do Senge-PR, o engenheiro eletricista Leandro Grassmann complementou sobre onde a empresa evitava investir. "Na contramão do Investimento Prudente vem o Investimento Não Prudente, que não vai ser reconhecido pela ANEEL. Então, se der um defeito na minha casa, e eu moro lá no fim da linha de distribuição, se isso for impactar em indicador da Copel e isso não for trazer lucro, esse investimento não será feito. E eu coloquei lá mais dinheiro, menos custeio, menos investimento, porque é isso que a empresa faz. E tudo isso para quê? Mais lucros", pontuou.

A formalização da venda ocorreu no dia 14 de agosto, em uma cerimônia na Bolsa de Valores, em São Paulo. Com isso, a empresa deixou de ser uma companhia e virou oficialmente uma corporação. A Copel está entre as maiores companhias elétricas do Brasil. Atualmente, são atendidas 4,5 milhões de unidades consumidoras em quase 400 municípios.

Onde reclamar?

De acordo com informações da Copel, a empresa recebe e analisa as solicitações de ressarcimento de danos, deferindo aquelas que, comprovadamente, sejam causadas por perturbação no sistema elétrico ou por falhas nos serviços prestados.

Segundo a Copel, a aceitação da solicitação não garante ressarcimento, uma vez que o processo será submetido à análise de uma equipe especializada, que, com base em fatos, documentos e regulamentações vigentes, emitirá o seu parecer. O prazo máximo para efetuar a solicitação é de 5 anos a partir da data da ocorrência.

O pedido de ressarcimento de danos em aparelhos elé-



tricos deverá ser feito pelo titular da UC ou por seu representante.

As solicitações de ressarcimentos de danos em aparelhos elétricos podem ser efetuadas por meio da internet, do atendimento telefônico ou dos postos de atendimento da Copel. As solicitações de ressarcimento de outros danos podem ser efetuadas via atendimento telefônico ou nos postos de atendimento da Copel.

Documentação necessária

Não há necessidade de apresentação de documentos para registrar o pedido de ressarcimento de danos em equipamentos elétricos. Basta fornecer os dados solicitados para que o pedido de ressarcimento seja registrado. Quando se tratar de Pessoa Jurídica, o solicitante deverá ser o representante legal da empresa e comprovar esta condição mediante apresentação de cópia do CNPJ, Inscrição Estadual e/ou do Contrato Social da empresa.

A critério da Copel, poderão ser solicitados mais documentos para a análise do processo de ressarcimento. Caso necessário, o consumidor será informado por escrito sobre quais documentos deverá providenciar. A contagem dos prazos de análise será interrompida até que os documentos solicitados sejam recebidos pela Copel.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

PROJETO ARCA / AUNI

CNPJ 42.430.224/0001-83

A Diretoria Executiva do PROJETO ARCA, pelo presente instrumento, convoca os associados a participarem da ASSEMBLEIA GERAL e EXTRAORDINÁRIA, em atendimento ao disposto no art. 15 do vigente Estatuto, à realizar-se-á no dia 20 de março de 2024, em formato híbrido, em 1º (primeira) chamada às 18h (dezoito horas), com a presença absoluta dos associados, ou em 2º (segunda) chamada, às 19h (dezenove horas) com a presença de, no mínimo 50% (cinquenta por cento) mais 01 (um) dos associados para deliberar quanto a seguinte ordem do dia.

- 1. Leitura, análise e aprovação de alterações do estatuto social;
- 2. Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal;
- 3. Assuntos gerais.
 - Endereço Presencial: Rua Rui Barbosa, 820, Sala 101, centro, Edifício Foz Executive Center, Foz do Iguaçu | PR, CEP 85.851-170,
 - Endereço virtual: Google Meet Link da videochamada: https://meet.google.com/dae-puwr-gnt

Foz do Iguaçu-PR, 12 de fevereiro de 2024.



GUARDA MUNICIPAL

POLÍTICA

Ex-deputado Frangão enviou emenda de R\$ 280 mil para comprar motos para a GM e o dinheiro sumiu?

Enquanto o dinheiro enviado pelo deputado tomou chá de sumiço, os guardas andam com viaturas velhas e ultrapassadas. Santa incompetência

Enrique Alliana - Jornalista Foto: Reprodução

Segundo acordado, o então deputado federal Hermes Parcianello, no ano de 2023, destinou uma Emenda Parlamentar de nº 202332200005, para que a Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu comprasse motocicletas para a Guarda Municipal.

O dinheiro foi depositado na Caixa Econômica Federal, Agência: 589-4, Conta Corrente: 6672005-9.

Até agora as motos não chegaram e o dinheiro foi usado para outro fim.

É uma lástima que a incompetência e a inoperância da Prefeitura e do chefão da Guarda, coronel Jahnke. As motos iriam ajudar muito no patrulhamento da cidade e evitar, roubos e assaltos, mas para o coronel e o prefeito, isso não importa porque eles vivem confortavelmente em suas mansões, com muita segurança e armamento à disposição, além de guarda-costas bem armados.

É por essa e outras razões que outros deputados estão pensando duas vezes antes de enviar dinheiro de suas emendas para Foz, porque o dinheiro é mal aplicado ou desviado para outras finalidade.



Coronel Jahnke não pode mais governar a GM, pois é um manancial de incompetência

Chico Brasileiro e o Coronel Jhank passaram a perna no Deputado Fahur



O dinheiro de Fahur veio para comprar uma possante Comander, mas prefeito e coronel compraram uma nhaca para o GTA que não serve para a finalidade

Ainda no ano de 2022, o Deputado Federal Sargento Fahur destinou para a Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu o valor de R\$ 300 mil reais para a compra de uma viatura alta (Jeep Comander) para o GTA (Grupo Tático de Apoio) da Guarda Municipal.

O tempo foi passando, acabou o ano de 2022 e nada dessa viatura. No ano de 2023 também nada.

No último ano de governo, com o Coronel Jhank comandando a GM, decidiram comprar uma Renault / Duster, no valor de R\$ 185 mil. Onde foi parar o resto do dinheiro?

Essa viatura Comander iria ajudar muito os valorosos guardas no patrulhamento das ruas e na perseguição de marginais e proteção dos próprios guardas, por ser um veiculo potente e seguro.

Ao comprar um veiculo inferior, o coronel está deixando os guardas à mercê de

bandidos perigosos que utilizam carros potentes, muitas vezes roubados.

O coronel e o prefeito não se importam com a segurança e o bem estar do GMs porque eles andam com veículos de primeira linha. O prefeito transita numa possante caminhoneta e o coronel com uma potente Hilux com rodas largas e altas, chique no úrtimo. Para eles, os guardas que se lasque com uma pobre e fraquinha Duster.

Parque Nacional do Iguaçu registra melhor visitação de fevereiro da história

Visitantes de 115 países se conectaram com as Cataratas do Iguaçu

Urbia Cataratas - PNI

Foto: Mario Barila

O Parque Nacional do Iguaçu, que abriga a nossa Maravilha Mundial da Natureza, recebeu 140.872 visitantes em fevereiro de 2024, estabelecendo um recorde histórico para o mês. O número representa um crescimento de 3% se comparado ao de fevereiro do ano passado. No acumulado deste ano, a unidade de conservação já registrou a visita de 355.740 pessoas.

Os visitantes brasileiros foram a maioria em fevereiro, com aumento de 8% em relação ao ano passado. Todos os estados brasileiros e o Distrito Federal contemplaram as Cataratas do Iguaçu. A lista dos maiores é formada por Paraná, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Mato Grosso do Sul, Amazonas e Acre.

Entre os visitantes estrangeiros, 115 nacionalidades visitaram o Parque Nacional do Iguaçu em fevereiro, totalizando 65.813 pessoas. Os dez



países que mais visitaram, após o Brasil, foram Argentina, Estados Unidos, Paraguai, Chile, França, Alemanha, China, Espanha, Coreia do Sul e Inglaterra.

"O resultado extraordinário que alcançamos em fevereiro é uma prova do impacto positivo das novas experiências que o Parque Nacional das Cataratas do Iguaçu vem oferecendo. Durante o feriado prolongado de carnaval, os turistas tiveram a oportunidade única de vivenciar momentos inesquecíveis nas Cataratas. Desde o espetáculo do Pôr do Sol até a fascinante Noite nas Cataratas, nossos novos passeios exclusivos, com limite de pessoas, proporcionaram cenários únicos e experiências ainda mais marcantes para os visitantes. Estamos comprometidos em oferecer momentos memoráveis e enriquecedores a todos que nos visitam", comenta Munir Calaça, diretor-presidente da

Urbia Cataratas.

Uma Maravilha de Carnaval

O Parque Nacional do Iguaçu recebeu 42.501 pessoas entre a sexta-feira de carnaval e a Quarta-Feira de Cinzas. A visitação foi dividida em 28.105 turistas brasileiros e 14.396 estrangeiros, de 77 nacionalidades. Os visitantes curtiram momentos animados, com música ao vivo, apresentações de marchinhas de car-

naval e sessões de pintura facial para a família toda.

Novas experiências nas Cataratas

Os turistas que contemplaram a Maravilha Mundial da Natureza no mês de fevereiro puderam vivenciar novas experiências, como o Pôr do Sol e a Noite nas Cataratas, passeios mais exclusivos, com limite de pessoas, e que proporcionam cenários únicos, ainda mais marcantes para os visitantes.

Ingressos antecipados

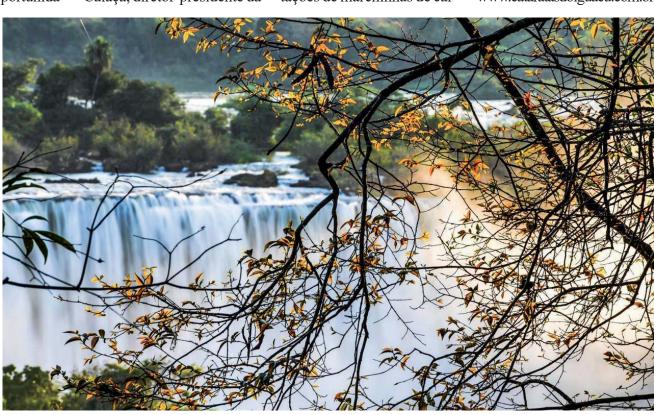
Para visitar o Parque Nacional do Iguaçu, é necessário adquirir o ingresso pelo site oficial, exclusivamente online (www.cataratasdoiguacu.com.br/ingressos), com escolha do dia e horário. Em caso de necessidade, é possível reagendar o horário por meio do cadastro feito no momento da compra.

Mais Informações

imprensa@catarataspni.com.br www.cataratasdoiguacu.com.br







14 5 à 11 de março de 2024

Foto: Mangueirinha Futsal









Jornalista: Abilio Henrique Bottega - 0012882/PR MTB

Futsal

Foz Cataratas Futsal contrata o ala direito Raime Alves

O ala direito Raime de 22 anos, é a décima contratação do Foz Cataratas Poker Futsal para a temporada de 2024.

Raime jogou pelo time paranaense do Mangueirinha no ano de 2023, onde registrou 13 gols e 15 assistências. O atleta revelação já foi treinado pelo Nei Victor, atual técnico do Azulão das 3 Fronteiras. Além do Mangueirinnha, o atleta jogou no Paraná Clube, São José dos Pinhais, Telêmaco Borba e Castro.

Segundo Raime as expectativas são as melhores. "Vamos buscar títulos. Espero representar muito bem esse manto de grande tradição do futsal paranaense e nacional".

Pedro Henrique é o sétimo reforço do Foz Cataratas Futsal



PH atuando no Leão da Ilha

O pivô Pedro Henrique, 21 anos, natural de Pernambuco, é mais um atleta confirmado na temporada 2024 no Azulão das 3 Fronteiras

O atleta já atuou no Sport Clube, ACAF e Santa Maria, todas equipes do futsal pernambucano. Em 2023, Pedro foi vice-campeão pernambucano pela equipe da Ilha do Retiro.

Para Pedro, o ano de 2024 será um marco em sua carreira. "Estou muito feliz e motivado com este grande desafio na minha vida profissional. Confio em Deus, no meu trabalho e esforço coletivo da equipe. Será um grande ano e com certeza daremos muitas alegrias aos nossos torcedores".

- 4 Abilio Henrique Bottega
- **⊗** Bottega77 @futebolista2
- in Abilio Henrique Bottega

Para sugestões de pautas, críticas e eleogios entre em contato

abiliobottega@hotmail.com



Thiaguinho é o oitavo reforço do Azulão das 3 Fronteiras no ano

Paulo Thiago Nunes Santos, conhecido como Thiaguinho, é mais um atleta contratado pelo Foz Cataratas Poker Futsal para atuar como ala direito na temporada de 2024.

Thiaguinho tem 20 anos. Em 2023, ele marcou 28 gols e deu 15 assistências jogando pelo Corinthians o jogador começou a carreira no estado do Pará, atuando no Esmac e Remo.

Thiaguinho é um dos destaques das categorias de base do Brasil. O ala direito foi atleta revelação na conquista do Sul Americano Sub-20 pela seleção brasileira sendo o autor do gol do título.

Para Thiaguinho jogar no Foz Cataratas será um grande marco em sua carreira. "As expectativas para a temporada são as melhores. Quero vencer. Espero marcar meu nome na história do clube com meus companheiros", revelou Thiaguinho.



Thiaguinho em ação pelo Sub 20 da seleção brasileira

Foz Cataratas contratou Jackson para a temporada



Jackson já passou pelo futsal europeu

Pivô Jackson Maciel, 25 anos, é o mais novo reforço do Azulão das 3 Fronteiras para a temporada de 2024. O atleta já atuou em equipes como o Joaçaba, Umuarama e Santo André. Além disso, tem passagens pelo futsal de Portugal.

"Estou muito feliz com o desafio. É uma honra jogar com esta camisa tão pesada do futsal nacional. Vou contribuir com o meu melhor para juntos conquistarmos os melhores resultados. Será um ano abençoado e de muitas conquistas para nossa equipe."



EXECUTIVO

Com cenário indefinido em Foz, João Morales desponta na corrida eleitoral

Jornalista Ed Queiroz revela que na disputa pela prefeitura, atual presidente da Câmara pode ser uma novidade para os eleitores

Da redação

Foto: Christian Rizzi - CMFI

Cotado para prefeitura. Um nome que está despontando na corrida eleitoral de Foz do Iguaçu é o do presidente da Câmara Municipal, João Morales. Em meio às incertezas que cercam a disputa pela prefeitura do município fronteiriço, o vereador e atual presidente da Câmara pode ser uma novidade para os eleitores em 2024. Não é atoa que Morales tem sido cortejado por vários presidentes partidários.

João Morales, nascido em Foz do Iguaçu, trabalha discretamente para viabilizar-se dentro do União Brasil, mas sem descartar uma mudança de legenda para tentar transformar o sonho da população eleger, pela segunda vez, mais um prefeito nascido na Terra das Cataratas.

Cita o jornalista Ed Quei-



Um nome que está despontando na corrida eleitoral de Foz do Iguaçu é o do presidente da Câmara Municipal, João Morales

roz, que além da articulação política, o presidente da Casa sabe que precisa também mostrar o trabalho realizado no primeiro mandato no legislativo para conquistar o apoio popular, para isso tem realizado ações pontuais dentro de setores da saúde, esporte e educação e transporte e logística, sempre mantendo o diálogo com os envolvidos, e

também mais alinhado a pauta centro direita

Já a frente do legislativo municipal, toma medidas ousadas para economizar recursos, como a devolução do prédio onde funciona departamentos da Casa de Leis, o que irá gerar cerca de R\$ 500 mil a menos de custeio por ano.

Ainda é cedo para cravar no papel que João Morales disputará a eleição para a prefeitura, mas em um cenário que Samis da Silva e Paulo Mac Donald estão, neste momento, fora da disputa pela Justiça Eleitoral,nosso município pode aderir uma onda de renovação.

Janela Partidária

João Morales e outros interessados terão do dia 07 de março a 06 de abril para trocarem de partido. A regra vale para todos com mandato vigente. O mês promete muitas reuniões e articulações, para que as peças do jogo político iguaçuense sejam devidamente movimentadas. (Com informações de Ed Queiroz - Jornalista de Foz do Iguaçu)

